



Tarcísio ainda não se manifestou após o resultado das eleições

Aliado de Flávio, Tarcísio criticou decisão de Zanin sobre votação

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), criticou a decisão monocrática do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), de prorrogar a votação até as 19h no domingo (25). Em entrevista à imprensa, antes da divulgação do resultado final das eleições, Tarcísio classificou a medida como “inacreditável” e questionou a justificativa relacionada ao transporte público. Segundo ele, os ônibus funcionavam normalmente em São Paulo. O governador também alegou que a decisão, tomada pouco antes das 17h, provocou insegurança no processo eleitoral e questionou seus efeitos sobre a apuração dos votos. Em nota, cobrou transparência e explicações sobre a medida. “O povo brasileiro merece respostas”, afirmou. Até o fechamento desta coluna, Tarcísio ainda não havia se manifestado sobre o resultado das urnas.

Vice-governador emite nota após vitória de Lula

O vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth (MDB), afirmou respeitar a vitória de Lula nas eleições presidenciais, apesar de defender uma mudança para o país. Ramuth também criticou a postura do PL, que solicitou a prorrogação da votação em determinados locais e questionou a medida após o resultado. Segundo ele, os votos registrados depois das 17h foram insuficientes para alterar o resultado. Para o vice-governador, eventuais contestações deveriam ter ocorrido antes da apuração dos votos.



Vice-governador, Felício Ramuth(MDB) reconheceu resultado das urnas

Novas datas para as Posses dos eleitos

A partir de 2027, as posses do presidente da República, governadores e deputados estaduais de São Paulo terão novas datas. O presidente e o vice tomarão posse em 5 de janeiro, enquanto governadores e vices assumirão no dia 6. A mudança foi estabelecida pela Emenda Constitucional 111/2021. Em São Paulo, os deputados estaduais serão empossados em 1º de fevereiro, em vez de 15 de março, conforme a Emenda Constitucional Estadual 47/2019. Deputados federais e senadores também assumem em 1º de fevereiro.

Lula vence em 72 cidades de São Paulo

O presidente Lula (PT) ampliou de 39 para 72 o número de municípios paulistas onde venceu a eleição presidencial no segundo turno, realizado no domingo (25). Já Flávio Bolsonaro (PL) conquistou a maioria dos votos em 573 das 645 cidades do estado. Apesar do avanço de Lula em relação ao primeiro turno, o candidato do PL manteve a liderança na maior parte do território paulista.

O craque do jogo I

Tarcísio de Freitas (Republicanos) foi o “craque do jogo” nessas eleições. Reeito em SP com votação expressiva (62,6%) no primeiro turno, decidiu “ajudar” Flávio Bolsonaro (PL) na eleição presidencial. Foram duas semanas viajando com o candidato do PL pelo país. Mas esqueceu um dos princípios da política: nunca se afastar das bases. Mas “se afastou”.

O craque do jogo II

Candidato a vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), que conhece bem SP, assumiu esse espaço “descoberto” e deu a atenção à inúmeros prefeitos, principalmente àqueles que Gilberto Kassab (PSD) ajudou a eleger em 2024. Com isso, Lula dobrou o número de prefeituras no 2º turno em São Paulo. E aumentou mais 2,6 milhões na votação.

O craque do jogo III

Enquanto todo mundo falava do “Exército do Lula” e “votos do Nordeste”, Alckmin fez o trabalho silencioso com SP. E por que Tarcísio é o “craque do jogo”? Porque ele, de forma intencional ou não, sabia dos riscos de de percorrer o país com Flávio deixando o próprio Estado com os portões abertos. E, com isso, agora desponta como o grande nome da direita para 2030.

Partidos diferentes

Entre os 72 municípios onde Lula venceu, 19 elegeram prefeitos pelo PSD em 2024, dez pelo Republicanos, nove pelo MDB, sete pelo PL, sete pelo PP, seis pelo União Brasil e cinco pelo Podemos. O PSB soma três; o PT, dois. Avante, Solidariedade, PDT e PSDB têm um cada. O levantamento considera os partidos dos prefeitos eleitos em 2024.

PSDB de São Paulo

O deputado federal eleito, Paulo Serra (PSDB-SP) parabenizou o presidente Lula (PT) pela reeleição e defendeu o fim da polarização política. Presidente estadual do PSDB, Serra afirmou que o país precisa priorizar a economia e a segurança pública. Disse ainda que exercerá o mandato com independência, colaborando com o governo e fiscalizando suas ações.

Nota 10

O ex-governador de São Paulo João Doria reconheceu, nesta segunda-feira (26), a vitória de Lula (PT) e defendeu o respeito às urnas. Após apoiar Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno, Doria afirmou receber o resultado com tristeza, mas pediu que Lula governe para todos os brasileiros, sem ódio ou ressentimento. Também defendeu a paz e a democracia.



Padilha disputou governo de SP em 2014 e é figura estratégica do PT

Padilha comenta vitória de Lula e fala em reforma do Judiciário

Ministro alerta para contestação das urnas e compromissos de campanha

Da **Redação**

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ex-candidato ao governo de SP nas eleições de 2014, criticou possíveis tentativas de integrantes do que ele chamou de “extrema-direita” de questionar o resultado das eleições presidenciais, que garantiram a reeleição de Lula(PT) para o quarto mandato nas eleições de 2026. Um dos principais interlocutores do governo federal, Padilha afirmou que não houve contestação das urnas eletrônicas quando candidatos da oposição venceram disputas no primeiro turno.

“Ficariam desmoralizados se vierem a questionar agora”, declarou o ministro. Segundo ele, “a sociedade está mais madura em relação ao processo eleitoral”. Padilha também lembrou os episódios ocorridos após as eleições de 2022, quando apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro defenderam uma intervenção militar. O ministro afirmou ainda que, apesar do resultado das urnas, não descarta novas manifestações de setores da oposição. “De alguns membros da extrema-direita, você espera tudo”, declarou.

Questionado sobre a proposta de reforma do Supremo Tribunal Federal (STF), Padilha afirmou que Lula pretende pro-

mover uma discussão mais ampla sobre o funcionamento do Poder Judiciário.

Segundo o ministro, o presidente defendeu durante a campanha eleitoral a realização de consultas à sociedade e a especialistas para discutir mudanças no sistema de Justiça. “Não para o STF em específico, mas para o Judiciário como um todo”, explicou. Padilha acrescentou que espera o cumprimento dos compromissos assumidos pelo presidente durante a campanha.

CANETAS EMAGRECEDORAS

Na área da Saúde, o governo federal também avalia a incorporação de medicamentos utilizados no tratamento da obesidade à rede pública. A estimativa apresentada pelo Ministério da Saúde é de um investimento anual de R\$ 1,5 bilhão para disponibilizar as chamadas canetas emagrecedoras pelo SUS.

A proposta considera a possibilidade de aquisição dos medicamentos com descontos de até 90% em relação aos preços praticados nas farmácias, diante da ampliação da concorrência no mercado. A distribuição gratuita dependerá de aprovação no processo de incorporação ao SUS, com definição de protocolos clínicos e critérios de atendimento.